



Câmara Municipal de Castro Marim

RA
of
P

ATA

Nº 01

reunião realizada em 02 janeiro de 2018

Presidência: Francisco Augusto Caimoto Amaral -----

Vereadores presentes:

Célia Paula Palmeiro Brito

Filomena Pascoal Sintra

Pedro Fernando Oliveira Tavares -----

Falta justificada: Mário Nuno Valente Lopes Dias -----

Falta injustificada: José Fernandes Estevens -----

Hora de abertura: dez horas. -----

Balancetes: Foi presente à reunião o balancete referente ao dia 2017.12.29, que acusa os seguintes saldos: -----

Conta Geral da Câmara – 773.168,77 euros;

Conta de Cauções Diversas – 165.895,30 euros;

Conta Fundo Social Europeu - Rede Social – 103.114,97 euros;

Conta Transferência INTERREG III B – ATL Medieval – 16.039,28 euros;

Conta Transferência INTERREG III A – TEE II – 29.251,31 euros;

Caixa Geral Depósitos - Prodep – 450.958,74 euros;

Caixa Geral Depósitos – -----;

Caixa Geral Depósitos – 96.073,54 euros;

Caixa Geral Depósitos - 5.773,93 euros;

Banco Comercial Português, SA – 3.063,81 euros;

Caixa de Crédito Agrícola – 59.326,70 euros;

Banco Espírito Santo, SA – 45.594,29 euros;

Banco Bpí, SA – 115.391,33 euros;

Banco Santander Totta, SA - 10.000,00 euros;

Cauções de Empreitadas e Fornecimentos – 429.525,77 euros;

Banco Comercial Português, SA – 380.702,43 euros;

Em Cofre – 10.162,91 euros. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

R
*
cel
per

reunião 2018/01/02
ordinária

Ordem do Dia

1. - Informações
2. - Processo de obras nº 01-20/2015 - requerente: Delfina Maria Fernandes Germano Cabrita - deferimento condicionado do projeto arquitetura (Proposta nº. 376/2017/CM)
3. - Aquisição de Serviços de Educação para o ano 2018 - contratação *in house* (Proposta nº. 1/2018/CM)
4. - Pagamentos e despesas obrigatórias (Proposta nº. 2/2018/CM)
5. - Pagamento vencimentos, salários, contratos e avenças (Proposta nº. 3/2018/CM)
6. - Constituição de fundos de maneiio (Proposta nº. 4/2018/CM)
7. - Doação de livros à Biblioteca Municipal (Proposta nº. 5/2018/CM)
8. - Reembolso dos cadernos de atividades - 1º Ciclo (Proposta nº. 6/2018/CM)
9. - Estrutura orgânica flexível - definição de número máximo de unidades orgânicas (Proposta nº. 7/2018/CM)
- 10.- Atribuição de Cartão Municipal do Idoso (Proposta nº. 8/2018/CM)
- 11.- Renovação de Cartão Municipal do Idoso (Proposta nº. 9/2018/CM)
- 12.- Processo de obras nº 01-33/2017 - requerente: Custódio Manuel Serrano Rosa - deferimento de projeto arquitetura condicionado (Proposta nº. 10/2018/CM)
- 13.- Processo de obras nº 01-67/2016 - requerente: Around The Sun - Unipessoal, Lda - aprovação final condicionada (Proposta nº. 11/2018/CM)
- 14.- Processo de obras nº 01-28/2010 - requerente: Maria Madalena Vedes Afonso - aprovação final condicionada (Proposta nº. 12/2018/CM)
- 15.- Intervenção do público, nos termos do nº. 1, do artigo 16º. do Regimento da Câmara Municipal. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

Handwritten initials and a star symbol in blue ink.

**reunião 2018/01/02
ordinária**

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA –Usaram da palavra: -----

O Sr. Vereador Pedro Tavares colocou as seguintes questões: -----
- perguntou se se mantém o projeto de um piso sintético no campo de futebol. Este equipamento é fundamental para apoio às atividades desportivas do Pavilhão Municipal, desporto escolar, realização de eventos. Aquele espaço vai conter campo de futebol de onze sintético ou vai ser parque de autocaravanas?
- aguarda que lhe seja fornecida a documentação sobre a bibliomóvel.
- qual a intensão da Câmara para o espaço do Forjal, hortas, parque de estacionamento, hotel? O Sr. Presidente está há três anos para ouvir os residentes sobre o que se pretende para ali e ainda não reuniu com as pessoas. -----

O Sr. Presidente explicou que o projeto não é dentro das 4 linhas do campo, é no outro espaço adjacente. É possível compatibilizar a campo de futebol e o parque para autocaravanas. -----

A Sra. Vice-Presidente informou que não foi feito campo sintético, porque se pensara na altura, que haveria condições de construir o campo, na zona confinante à área da proposta do Plano da Área de Lazer, passando aquele investimento a ser temporário, se fosse concretizado na área do Plano Pormenor da Zona Poente de Castro Marim. Informou que este último plano mencionado, poderá ter que se sofrer alguns ajustes, decorrido o tempo desde a sua aprovação, mas a estação de serviço de autocaravanas, ali preconizada para um médio prazo, não compromete a execução futura do plano pormenor, e sendo a única forma de ordenar o estacionamento selvagem que agora é feito, ajustando algumas condições aos seus utilizadores. O plano da área de lazer, se vier a ser aprovado, permitirá também, reequacionar o problema dos pombais à entrada da vila. Explicou também o funcionamento da bibliomóvel, como sendo mais do que um serviço de promoção de leitura, tendo integrado o serviço de ação social, que se deslocava na mesma viatura. -----

A Sra. Vereadora Célia Brito não ficou com a ideia expressa da localização da área de serviço para autocaravanas, se será fora ou dentro do campo desportivo. Referiu que, em tempo, assistiu no Azinhal a uma ação da bibliomóvel. Este serviço tinha uma componente social muito importante. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'R. Cos'.

**reunião 2018/01/02
ordinária**

Comentou o facto do Sr. Presidente querer consensos para Castro Marim, mas ir para a comunicação social chamar “criminosos, ressabiados, demonizados, enraivecidos” aos vereadores da oposição. É falta de respeito. Não concorda com a utilização deste tipo de linguagem. Porque não marca o Sr. Presidente eleições antecipadas? -----

Alertou para o facto das localidades de Cortelha e Corte Gago terem problemas no abastecimento de água, com falhas e uma rutura. -----

O Sr. Presidente referiu que não está previsto qualquer hotel para o Forjal e não está há três anos para falar com as pessoas, está há alguns meses. -----

Durante quatro anos, foi enxovalhado, difamado, e nunca ouviu uma palavra de solidariedade. A única vez que a Sra. Vereadora Célia Brito foi enxovalhada com um comunicado sobre o funcionamento da Banda, fez questão de manifestar a sua solidariedade para com a Sra. Vereadora, numa reunião de Câmara. -----

Os resultados das eleições demostram que os castromarinenses querem que o presidente da Câmara faça entendimentos com o maior partido da oposição. Daí, ter reunido com a Sra. Vereadora para lhe propor os pelouros que entendesse. Fez o mesmo convite ao Sr. Vereador Mário Dias. Não aceitaram. Disse que não fazia entendimentos nem com ele nem com o CM1. Logo na primeira reunião, retirou-lhe mais de quarenta delegações de competências, em consentâneo com o CM1. Sobre a Novbaesuris, esteve um mês à espera de reunir com a Sra. Vereadora para discutirem o funcionamento da Empresa, sem o conseguir e um dia viu uma comunicação no facebook a dizer que a Sra. Vereadora tinha sido eleita como Presidente da Novbaesuris. É um total desrespeito para com o Presidente da Câmara, que não foi informado. Há um total consenso com o CM1. -----

Quanto às eleições antecipadas, a população elegeu-o por quatro anos e vai tentar cumprir essa vontade, apesar de todas as dificuldades que a oposição tem criado. Espera que o bom senso impere. O que se está a passar agora com o IMI, o orçamento e a UMS, já causou graves prejuízos financeiros e sociais. -----

A Sra. Vereadora Célia Brito manifestou que terminaram com a UMS para melhorar o serviço. Não existe qualquer coligação com o CM1. Coligação houve no mandato anterior, quando o Sr. Presidente aliciou a Sra. Nélia Mateus para votar com o PSD na Assembleia Municipal. Relativamente à Novbaesuris,



Câmara Municipal de Castro Marim

★
R
ce
pc

reunião 2018/01/02
ordinária

estava uma reunião marcada a que o Sr. Presidente faltou. Não aceitou fazer parte do Executivo, por considerar falta de ética, um afrontamento às pessoas que nela votaram e ao seu programa eleitoral. Nessa reunião, indicou uma série de questões que pretendia ver plasmadas no orçamento e não foram. Vão continuar a apresentar propostas de assuntos que querem ver tratados / resolvidos. -----

A Sra. Vice-Presidente propôs, embora não seja competência da Câmara, trazer o projeto da estação de serviço de autocaravanismo antes da fase final, para a Câmara se pronunciar. -----

Mais, propôs voltar a operacionalizar a bibliomóvel, de uma forma mais eficaz, sendo necessário para isso contratar mais pessoas, uma vez que anteriormente funcionava com pessoal da biblioteca, já de si bastante escasso. -----

Informou que para resolver o problema que surgiu com o abastecimento de água na Corte Gago será feito um ramal através de uma obra por administração direta para essa zona. -----

Quanto ao Forjal, está marcada para breve uma reunião com uma equipa de técnicos, para depois discutirem com as pessoas o que se fará daquela zona.

Voltou a reiterar a preocupação da descida abrupta da taxa de IMI, de 0,4% para 0,3%, ainda por cima por força da posição de pessoas que durante anos sempre aprovaram 0,4%, e alerta que estas posições comprometem significativamente o equilíbrio orçamental do Município e os investimentos favoráveis ao desenvolvimento de Castro Marim e ao funcionamento por exemplo da UMS, que apenas representa 10% do calor global desse mesmo IMI não coletado. -

Voltou a referir o IMI e a proposta dos 0.30% por pessoas que no passado haviam proposto 0.40% e 0.35%. -----

Relativamente à ação social, houve unanimidade feliz em muitas situações, para além do Regulamento. -----

O Sr. Presidente manifestou que os Srs. Vereadores da oposição acabaram com a UMS, com o argumento de que é para melhorar, mas não têm uma proposta concreta. A população estava esperançada, desejosa da continuidade deste serviço. É notório que há coligação entre o PS e o CM1. Sobre o orçamento, referiu que em 8 de novembro foram pedidos contributos aos Srs. Vereadores.



Câmara Municipal de Castro Marim

Handwritten initials and a star symbol in blue ink.

**reunião 2018/01/02
ordinária**

Propôs uma reunião para discutir o orçamento. Os Srs. Vereadores não deram qualquer resposta. No dia em que o assunto veio à Câmara e face à posição dos Srs. Vereadores, propôs que se adiasse para dali a uma semana. Não aceitaram. O Presidente da Câmara tem de ser respeitado. A competência para lançar obras passou de 750.000€ no mandato do Dr. Estevens, para 350.000€ no anterior mandato e para 5.000€ neste mandato. Faz fé absoluta nos seus técnicos, quando estes lhe dizem que os processos estão em condições de serem aprovados pela Câmara. Se os Srs. Vereadores têm dúvidas em algum assunto, consultem os técnicos e os processos. O Sr. Vereador Estevens pretende um gabinete para cada vereador, mas há falta de espaço nos espaços municipais. Castro Marim tem grandes carências, é o único concelho do país sem quartel de bombeiros, área de negócios. Só no anterior mandato teve cais acostável. -----

A Sra. Vice-Presidente referiu que esta é a primeira vez que o Município tem um orçamento de 19 milhões reais. Agora com a asfixia do IMI, vai ser necessário reduzir drasticamente as despesas. A verba inscrita para as Juntas de Freguesia, que em 2017 era diminuta, passou para 155.000€. Com a nova lei das autarquias de 2013, anteriores protocolos com as Juntas de Freguesia eram ilegais. Para que não haja rutura face à manifesta vontade em revogar os acórdãos de execução, por parte do PS, foi já enviado um ofício às Juntas sobre este assunto. Falamos da Câmara Municipal como se fosse do executivo, mas é um organismo que está ao serviço da população. A CM tem poucos funcionários para as funções e os procedimentos que tem hoje e tudo o que se tem vindo agora a pedir traduz-se em acréscimo de serviço administrativo, sem condução prática. ---

O Sr. Vereador Pedro Tavares referiu que a maioria dos assuntos que são trazidos à Câmara são aprovados (cerca de 95%), prova de que não há aqui consensos. O Sr. Presidente queixa-se de que foi vítima de terrorismo psicológico, mas os vereadores da oposição também o foram, quando o Sr. Presidente lhes chamou criminosos. -----

O Sr. Presidente refutou a acusação do Sr. Vereador, pois não chamou criminoso a ninguém, disse que acabar com a UMS era um ato criminoso. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

Handwritten marks in blue ink, including a star and several illegible signatures or initials.

**reunião 2018/01/02
ordinária**

O Sr. Vereador Pedro Tavares mencionou ainda que a questão das árvores em Altura não foi resolvida, com as raízes a destruir completamente o pavimento. Deu o exemplo do Castelo de Silves, que fatura 4.000/5.000€ dia. O Forte de S. Sebastião está fechado. Não foi conseguida a dinâmica de trazer visitantes ao Castelo e ao Forte, o que poderia trazer uma significativa fonte de rendimento. O Castelo é um monumento nacional, tem de ser promovido. Podem-se fazer recreações teatrais. Voluntariou-se para ajudar a relançar o grupo de teatro. Quanto ao Carnaval, sempre estiveram disponíveis para apoiar este evento. Tem de haver entendimento entre a Junta e a Câmara para se reforçar o apoio financeiro. A negociação do terreno em Altura é um bom exemplo de redução nas despesas, pois em vez de se pagar 200.000€ apenas se iriam pagar 140.000€. Manifestou a necessidade de virem à Câmara as propostas que apresentaram, nomeadamente a da Casa da Juventude, cuja proposta visava inicialmente a constituição e um grupo de trabalho, com pessoas das várias listas que se disponibilizaram para trabalhar. Se o Sr. Presidente quer consensos deve trazer as propostas que os Vereadores do PS apresentaram. O Sr. Presidente tem vários cenários: ter consensos, não ter consensos, marcar eleições antecipadas. -----

A Sra. Vice-Presidente refuta dizendo que não é por falta do relvado sintético que não haverá desporto em Castro Marim, pelo contrário, desde as várias equipas de futsal, masculino e feminino, desenvolvido pela União Desportiva Castromarinense, às atividades várias da Rodactiva, às diversas aulas de acesso gratuito no pavilhão, ao Atletismo do Clube Recreativo Alturense, às dezenas de crianças na dança, são inúmeras as atividades do concelho. -----

Informa que, face à não decisão favorável do Contrato Programa com a Empresa Municipal, submetido a decisão dia 18 de Dezembro de 2017, e face ao parecer e conforme enviado à Presidente do Conselho de Administração, tudo o que é objeto do dito contrato não poderá produzir efeitos financeiros e materiais antes da necessária aprovação, estando suspensas as entradas do Castelo. -----

Informa que vai deixar em aberto o processo e proposta para o projeto do Centro de Atividades Náuticas de Odeleite, por considerar que é mais prudente e na expectativa que ainda se consiga estabelecer uma plataforma de consenso para a sua aprovação. -----

Explicou novamente todo o processo do terreno em Altura, que contrariamente ao que o Vereador Pedro Tavares diz, não é nenhum exemplo de poupança, bem



Câmara Municipal de Castro Marim

reunião 2018/01/02
ordinária

pelo contrário, pois é pagar, por algo que já foi cedido à Câmara Municipal e não registado, e que não tem qualquer aptidão urbanística, que no limite, considera que deveria ser devolvido ao proprietário, ridicularizando também a própria decisão e sentença. Votou sobre reserva, como bem manifestou publicamente, e por não lhe ter sido dada outra hipótese no momento. O que está em causa é a falta de seriedade do proprietário que utilizou aquele terreno para negociar três vezes os seus loteamentos. O assunto das árvores é complexo, são árvores recentes, mas estão a danificar os pavimentos e é necessária a reposição imediata do que está em falta, e isso implica projeto devido às condutas de água, esgotos, etc. -----

Relativamente ao Castelo e ao Forte, o Castelo, e a comparação incomparável com o Castelo de Silves, atualmente, ainda não é sustentável, tão pouco, para pagar ordenados dos funcionários. A abertura da porta a Este vai permitir uma outra entrada, o que se traduzirá em mais visitantes. O que de importante tem o Forte é a estrutura amuralhada. Foi solicitado há um ano um projeto à Novbaesuris para se poder abrir o espaço. Não há lá condições mínimas (eletricidade, casas de banho, etc.). São necessários meios, não é só uma questão de sinalética, tem de se criar uma estrutura pesada. -----

O Sr. Presidente, em resposta às questões colocadas pelos Srs. Vereadores, referiu que foi criado um gabinete que julga ser razoável para ser utilizado pela Oposição. Em relação ao Carnaval, durante vários anos foi dado um subsídio de 600€ à Junta de Freguesia para participar as despesas com a realização do evento. Isto é querer acabar com o Carnaval. Quanto à recuperação do património, tem uma obra notável em Alcoutim que atesta a importância que atribui a esta área, inclusivamente com uma arqueóloga nos quadros da Autarquia. -----

A Sra. Vereadora Célia Brito partilha da posição da Sra. Vereadora Filomena em relação ao terreno em Altura. Referiu que a proposta que irão trazer para a UMS não vão ter valores tão elevados para pagamento aos médicos. O Orçamento e o Plano são mais que um objeto orientador. Custa-lhe que algumas rubricas tenham apenas um euro inscrito. Quanto à delegação de competências, fizeram proposta de acordos de execução com as Juntas de Freguesia e ainda não vieram à Câmara. A Novbaesuris apresentou uma proposta para aumento das entradas



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/02
ordinária**

Handwritten signature and initials in blue ink.

no Castelo. Referiu ainda que o Sr. Vereador Mário Dias e o Sr. Presidente da Assembleia Municipal tiveram uma reunião com o promotor do centro náutico de Odeleite. Não deve ser esquecida a requalificação dos espaços da Aldeia de Odeleite. Quanto aos consensos, o Sr. Presidente refere que quando chegou a Castro Marim havia guerras entre o PSD e o PS, mas o Presidente Amaral criou a divisão do PSD de Castro Marim. -----

A Sra. Vice-Presidente considera que a posição da Câmara face ao IMI irá beneficiar maioritariamente os não residentes. Terá de se definir se são para manter os acordos de execução que estão em vigor com as Juntas de Azinhal e Odeleite ou não revogar, e tratar de acordos com Castro Marim e Altura. As propostas destas duas Juntas de Freguesia para o anterior mandato não tinham sustentabilidade. Têm recebido cerca de 17.000€ / ano de IMI, praticamente o valor dos acordos de execução com as outras duas Juntas, que tiveram de executar tarefas / trabalhos e têm a gestão dos seus cemitérios. A acessibilidade ao Castelo tem de ser melhorada, mas numa ação concertada e devidamente projetada / programada. A abertura da porta do Castelo é uma prioridade. ---

O Sr. Presidente manifestou que se acabou com a UMS sem haver uma proposta alternativa concreta. A proposta eleitoral do PS era acabar no imediato com os acordos de execução com as Juntas de Freguesia de Azinhal e Odeleite. -----

A Sra. Vereadora Célia Brito referiu que os acordos de execução celebrados com as Juntas de Freguesia ficam em incumprimento se não forem homologados, porque cessaram com o anterior mandato. -----

A Sra. Vice-Presidente informou que os acordos estão em vigor. A Assembleia Municipal tem seis meses para revogar, mesmo sem haver extinção. Os protocolos que estavam em vigor não eram contratos programa, conforme mencionados pelos Vereadores destinavam-se a uma transferência de 15.000€ para as Juntas de Freguesia para diversos serviços, entre eles a limpeza de ruas. Mas com a nova lei, deixou de ter enquadramento. Não estamos em dívida com a Junta de Freguesia de Azinhal. A Câmara Municipal teve de adjudicar esses serviços de limpeza a empresas particulares. A Câmara não ficou a dever 40.000€ à Junta do Azinhal. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/02
ordinária**

Atas de reuniões anteriores – Foram postas à votação as seguintes Atas: -----
- Ata da reunião de 11 de dezembro - a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a Ata. O Sr. Vereador Pedro Tavares não participou na votação por não ter estado presente na referida reunião. -----

PROCESSO DE OBRAS Nº 01-20/2015 - REQUERENTE: DELFINA MARIA FERNANDES GERMANO CABRITA - DEFERIMENTO CONDICIONADO DO PROJETO ARQUITETURA - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 376/2017/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO PARA O ANO 2018 - CONTRATAÇÃO IN HOUSE - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 1/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

A Sra. Vice-Presidente informou que o contrato é para um ano, mas solicitou aos Serviços que o próximo seja de nove meses, para coincidir com o ano escolar.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

PAGAMENTOS E DESPESAS OBRIGATÓRIAS - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 2/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

A
Rog
R

**reunião 2018/01/02
ordinária**

PAGAMENTO VENCIMENTOS, SALÁRIOS, CONTRATOS E AVENÇAS - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 3/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 4/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

DOAÇÃO DE LIVROS À BIBLIOTECA MUNICIPAL - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 5/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

REEMBOLSO DOS CADERNOS DE ATIVIDADES - 1º CICLO - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 6/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

ESTRUTURA ORGÂNICA FLEXÍVEL - DEFINIÇÃO DE NÚMERO MÁXIMO DE UNIDADES ORGÂNICAS Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 7/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/02
ordinária**

Handwritten signature in blue ink.

A Sra. Vereadora Célia Brito perguntou se são as sete Unidades, se já há uma proposta efetiva. -----

A Sra. Vice-Presidente informou que os Serviços ainda não tiveram oportunidade de fazer uma proposta, porque para o poderem fazer tem de estar definido o número máximo de Unidades Orgânicas. Pode nem ser necessário constituir as sete. Em abril, por força da lei, extingue-se uma nova Unidade, pelo que se não tivermos esta questão já definida, não a poderemos levar à Assembleia Municipal. A ideia será voltar às 6 Unidades, para se poder funcionalizar os Serviços. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

ATRIBUIÇÃO DE CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 8/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

RENOVAÇÃO DE CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 9/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

PROCESSO DE OBRAS N.º 01-33/2017 - REQUERENTE: CUSTÓDIO MANUEL SERRANO ROSA - DEFERIMENTO DE PROJETO ARQUITETURA CONDICIONADO - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 10/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/02
ordinária**

PROCESSO DE OBRAS Nº 01-67/2016 - REQUERENTE: AROUND THE SUN - UNIPESSOAL, LDA - APROVAÇÃO FINAL CONDICIONADA - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 11/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

PROCESSO DE OBRAS Nº 01-28/2010 - REQUERENTE: MARIA MADALENA VEDES AFONSO - APROVAÇÃO FINAL CONDICIONADA - Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 12/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. A proposta fica anexa à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Usaram da palavra: -----
- Sr. António Gonçalves – não pode assistir calado ao ver os Srs. Vereadores do Partido Socialista a defenderem ideias / propostas nestas reuniões de Câmara do inimigo nº 1 da Família Socialista, durante os 16 anos que esteve à frente do Executivo. A lei que refere que devem ser disponibilizados meios, instalações para que os Vereadores possam exercer as suas funções não é de 2013, já a lei de 1999 dizia o mesmo no seu articulado. Os Vereadores e os Membros da Assembleia Municipal do PS sofreram na pele a falta de condições . Há pouco falaram em haver novas eleições. Duvida que o PS, com estas tomadas de posição, tenha melhor votação. Quanto à praia fluvial e à UMS, considera criminoso ver Vereadores do PS defenderem propostas vindas de quem andou tantos anos a prejudicar o PS. -----

- Sr. Fonseca – perguntou qual a área e o preço por que o terreno foi adquirido. Perguntou ainda se o parque para autocaravanas tem de ser forçosamente dentro



Câmara Municipal de Castro Marim

Handwritten initials and signatures in blue ink.

**reunião 2018/01/02
ordinária**

da área urbana da localidade. Porque não à entrada da Vila (Espargosa) ou nos terrenos anteriormente destinados à área industrial. -----

- Sr. Vitor Madeira – manifestou que o Sr. Presidente começou mal o ano de 2018 ao dizer que não quer saber do PSD. Em 21 anos é um naufrago político, que tem usado o PSD para se candidatar a presidente de câmara. Se não quer saber do PSD, devia apresentar-se ao eleitorado como independente. Liquidou o PSD de Alcoutim e fez do PSD de Castro Marim um “saco de gatos”. O que exista antes de 2013 eram divergências politico/partidárias. Referiu ainda: “O Sr. enoja e envergonha os militantes do PSD de Castro Marim. Faça o favor de não sobrestimar a pouca inteligência dos castromarinenses”. -----

- Sr^a Nélia Mateus, Presidente da Junta de Freguesia de Altura – referiu que a sua preocupação com o Carnaval de Altura é de há muito tempo. O subsídio de 16.000€ é muito limitado para se conseguir fazer dez carros alegóricos. Essa verba não permite disponibilizar apoio para aquisição / confeção dos fatos. O Grupo Arutla merece um apoio financeiro, pois a atuação não é paga. Para o próximo ano irá pedir um reforço ao valor do subsídio. Estranha a Sra. Vereadora Célia Brito nunca se ter referido à necessidade de um armazém para o grupo do Carnaval trabalhar e guardar os materiais de um ano para o outro, pois muito se poderia aproveitar. Vê com tristeza que uma das propostas apresentadas pelos Srs. Vereadores é para cessão imediata dos acordos com as Juntas de Azinhal e Odeleite. Não se trata de melhorar, trata-se de acabar. Não há preocupação em propor melhorias. As decisões tomadas na Câmara nos últimos 2 meses não têm sido no sentido de arrecadar fundos, estão-se a aprovar os valores mais baixos nos impostos. -----

A Sra. Vereadora Célia Brito, em resposta ao Sr. Gonçalves, manifestou que as propostas são do PS. Nunca apresentaram uma proposta do CM1. Mas nada impede que venham a apoiar propostas do CM1 que sejam estruturantes para Castro Marim. Quanto ao Carnaval, quando falou dos trajes era para melhorar. A Junta não apresentou proposta para os fatos. Porque razão não há ainda um armazém de apoio, se constava na sua propaganda política? Há que ter as faturas em dia, das despesas, dos patrocínios. Referiu que não vê a Sra. Presidente da Junta preocupada com o encerramento da piscina de Altura. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

reunião 2018/01/02
ordinária

A Sra. Vice-Presidente explicou que à data em que abriram candidaturas numa medida para apoio a projetos que visassem a valorização e proteção do património natural, apenas se havia adquirido o terreno, mas achou-se que aquela era uma janela de oportunidade, para tentar o co-financiamento do equipamento, que se andava ainda a idealizar, como centro de atividades náuticas. Estaríamos em Setembro de 2016. Não havendo projeto, avançou-se com um valor estimado. O dito valor foi considerado elegível a 100%. Se concretizarmos o investimento em 2018, acredita num eventual reforço do apoio, por estarmos perante um ano de avaliação intercalar e haver uma baixa execução material e financeira da medida. Como sempre é tudo uma questão de gestão do risco, que defende, principalmente porque o investimento é alavancador de outros micro investimentos. Relativamente à estação de serviço para autocaravanas fora da localidade, terá que sempre em solo com aptidão para tal, como requer de rede de infraestruturas, implica muitos gastos e o retorno seria a muito longo prazo. Estas estações de serviço criam 2 postos de trabalho e em poucos anos há retorno do investimento. Em relação ao Sr. Vitor Madeira, lamenta que questões internas do PSD sejam trazidas para estas reuniões e não sejam resolvidas internamente. O PSD são pessoas e foram elas que o destruíram. Agora têm de ser elas a levantá-lo de novo, cabendo-lhe a ele também enquanto militante de base. -----

O Sr. Presidente informou que quem negociou o terreno foi o Sr. Valter Matias, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Odeleite e que agora é o número 2 da lista do CM1. O valor ronda os 18.000€ e a área 10 / 12 hectares. Em resposta ao Sr. Vitor Madeira, a Comissão Nacional do PSD decidiu que os presidentes de câmara em exercício seriam candidatos e a concelhia do PSD afrontou essa decisão. Está mais preocupado com Castro Marim do que com o PSD. Na altura, considerou que foi uma atitude desumana do Governo PSD o encerramento das extensões de saúde de Azinhal e Odeleite e contestou essa atitude. Anteriormente “era o maior”. Porque não quis ser “moço de recados” do Dr. Estevens, passou a ter todos os defeitos. Houve um chorrilho de mentiras para denegrir a sua imagem. Política sem ética é uma vergonha. -----

- Sr. Cabrita, Provedor da SCMCM – ouviu com satisfação a Sra. Vereadora Célia Brito dizer que os dinheiros atribuídos às coletividades e instituições sejam



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/02
ordinária**

justificados, tal como é exigido às IPSS's. Deve haver igualdade para com todas as entidades, porque os dinheiros são públicos. -----

- Sra. Nélia Mateus – refutou a acusação difamatória da Sra. Vereadora Célia Brito. Todos os donativos que lhe deram para o Carnaval foram faturados e estão registados na Junta de Freguesia. Em tempo, tomou a decisão de se afastar do PS por não concordar com as posições da Dra. Célia Brito. Quanto ao armazém, pensa que na sua propaganda política não há referência a este assunto. Relativamente às piscinas, lamenta terem encerrado. Atualmente a posição do PS é de que tudo o que está feito está mal feito. -----

O Sr. Vereador Pedro Tavares considerou que a intervenção do Sr. Fonseca foi um contributo construtivo. Concordou com a posição do Sr. Cabrita sobre os apoios às instituições. Os assuntos trazidos pelos Srs. Gonçalves e Vitor Madeira são do foro particular, às palavras da Sra. Nélia Mateus de que “tudo o que está feito está mal feito”, contrapôs que durante esta reunião elogiou a realização do carnaval, o grupo de teatro, o papel das associações e elogiou vivermos num Concelho que tem dois monumentos nacionais a tão curta distância um do outro, no centro da Vila. -----

O Sr. Presidente manifestou que as pessoas de Castro Marim são uma das suas riquezas. -----

A Sra. Vereadora Célia Brito referiu que era ilegal a Junta receber donativos. Nunca viu nos orçamentos (POCAL) essas verbas. -----

A Sra. Vice-Presidente considera que o mais importante é o princípio da legalidade, mas também o bem público. Houve casos em que a Câmara e as Juntas realizaram excursões e recebiam valores das pessoas. A Câmara já corrigiu essa situação. -----

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

Às 13h45 foi aprovada e assinada a Minuta da Ata e encerrada a reunião e Eu, Assistente Técnica _____, a subscrevi. -

O Presidente,

Francisco Augusto Caimoto Amaral

Os Vereadores,

Célia Paula Palmeiro Brito

Filomena Pascoal Sintra

Pedro Fernando Oliveira Tavares



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA N.º 376/2017/CM

Processo Obras n.º 01-20/2015 - Requerente: Delfina Maria Fernandes Germano Cabrita - Deferimento condicionado do projeto arquitetura

Considerando o teor da informação subscrita pela Técnica Superior Arq^a Sónia Gomes, da Unidade Orgânica de Administração Urbanística, Ambiente e Serviços Urbanos e o parecer o Chefe de Divisão da mesma unidade.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

Aprovar o deferimento condicionado do projeto de arquitetura, conforme informação técnica.

Castro Marim, 20 de dezembro 2017

O Presidente da Câmara,


Dr. Francisco Amaral



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'cef' and other illegible marks.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 1/2018/CM

Aquisição de Serviços de Educação para o ano 2018 - Contratação In house

Considerando o teor da informação nº 5094 de 2017/12/26 subscrita pelos Técnicos da Unidade Orgânica de Gestão Administrativa e Financeira, que se anexa.

Assim, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

- **Ratificar** a decisão de contratar a presente prestação de serviços;
- **Adjudicar** a presente prestação de serviços à NovBaesuris - Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, EM SA;
- **Aprovar** a minuta do contrato;
- **Delegar** na NovBaesuris os poderes funcionais de liquidação e cobrança de receitas inerentes à prestação dos serviços descritos supra e decorrente da competência cometida por lei ao Município.

A eficácia da presente deliberação fica condicionada à efetiva celebração, com a entidade delegada, do referido contrato de prestação de serviços.

Castro Marim, 27 de dezembro de 2017

O Presidente da Câmara,

Dr. Francisco Amaral



f *af* *per*
2 *R*

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 2/2018/CM

Pagamentos e Despesas Obrigatórias

Considerando que há:

Pagamentos obrigatórios a efetuar até ao final do ano, relativos a vencimentos, salários, amortizações de empréstimos e ainda combustíveis, para os quais há acordo com datas fixadas para pagamentos, que foram estabelecidos no respetivo concurso;

Pagamento dos transportes escolares à EVA Transportes e CP - Caminhos de Ferro Portugueses;

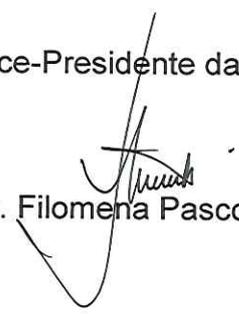
Pagamentos de telefones, eletricidade e outros que, pela sua natureza de obrigatoriedade ou urgência, não possam aguardar a próxima reunião.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

1. Autorizar o Presidente da Câmara a satisfazer os respetivos pagamentos;

Castro Marim, 27 de dezembro de 2017

A Vice-Presidente da Câmara,


Dra. Filomena Pascoal Sintra



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 3/2018/CM

Pagamento vencimentos, salários, contratos e avenças

Considerando que:

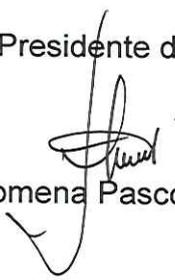
Devem ser fixadas as datas para o pagamento de vencimentos, salários, contratos e avenças.

Tenho a honra de propor que a Câmara delibere:

- 1 - Fixar o dia 25 de cada mês, ou imediatamente anterior, quando o mesmo recaia em sábado, domingo ou feriado;
- 2 - No mês de junho, o subsídio de férias será pago conjuntamente com o ordenado, a partir do dia 10 e sempre que haja disponibilidades financeiras;
- 3 - No mês de dezembro, o vencimento será pago a partir do dia 15 e sempre que haja disponibilidades financeiras, não devendo ultrapassar a quadra do natal.
- 4 - O subsídio de Natal será pago em novembro conjuntamente com o respetivo ordenado, a partir do dia 15 e sempre que haja disponibilidades financeiras;

Castro Marim, 27 de dezembro de 2017

A Vice-Presidente da Câmara,


Dra. Filomena Pascoal Sintra



cf

R R

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 4/2018/CM

Constituição de Fundos de Maneio

Devem ser instruídos os Fundos de Maneio de conta das dotações das rubricas, nomeadamente ao Coordenador Técnico da Unidade Orgânica de Gestão Administrativa e Financeira - José Carlos Trindade Nunes e à Vereadora - Filomena Pascoal Sintra.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

1 - Instruir os fundos de maneio de conta das dotações das rubricas a seguir descritas:

Fundo de Maneio ao Coordenador Técnico da Unidade Orgânica de Administração Geral

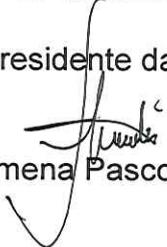
02 01 08 -----	100,00€	
02 01 21 -----	100,00€	
02 02 09 -----	100,00€	
02 02 25 -----	100,00€	total: 400,00€

Fundo de Maneio à Vereadora Filomena Pascoal Sintra

02 01 02 02 ---	600,00€	
02 01 08 -----	100,00€	
02 01 21 -----	200,00€	
02 02 09 -----	50,00€	
02 02 10 -----	100,00€	
02 02 25 -----	200,00€	total: 1.250,00€

Castro Marim, 27 de dezembro de 2017

A Vice-Presidente da Câmara


Dra Filomena Pascoal Sintra



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 5/2018/CM

Doação de Livros à Biblioteca Municipal

Considerando que a Biblioteca Municipal de Castro Marim recebeu uma doação de livros no valor de 200,00 Euros;

Considerando que os livros passarão a integrar o fundo documental da Biblioteca, constando a lista dos mesmos da folha anexa à proposta;

Considerando que estas doações, carecem de aceitação da Câmara Municipal, conforme estipulado na alínea j) do nº 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro de 2013.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

- Aceitar a doação dos livros e emitir a declaração.

Castro Marim, 27 de dezembro de 2017

A Vice- Presidente da Câmara,


Dra. Filomena Pascoal Sintra



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 6/2018/CM

Reembolso dos Cadernos de Atividades - 1º Ciclo

Considerando o teor da informação nº 4794 de 2017/12/05, produzida pela Técnica Superior da Divisão de Educação e Ação Social.

Tenho a honra de propor à Câmara Municipal que delibere:

Reembolsar o valor dos cadernos de atividades conforme mapa anexo às informações.

Castro Marim, 27 de dezembro de 2017

A Vice-Presidente da Câmara,

Dra. Filomena Pascoal Sintra



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 7/2018/CM

Estrutura Orgânica Flexível - Definição de número máximo de unidades orgânicas

Considerando que:

- A atual organização interna dos serviços municipais da câmara corresponde a um modelo de estrutura hierarquizada, composta por um número máximo de 3 unidades orgânicas flexíveis, um número máximo de 3 subunidades orgânicas e um número máximo de 3 equipas de projeto;
- Verifica-se a necessidade da realização de pequenos ajustamentos, quer na afetação de competências entre unidades orgânicas, quer na criação de novas unidades orgânicas, atentas a sua dimensão, a diversidade e a complexidade de matéria sob a sua responsabilidade;
- Estão reunidas as condições legais aplicáveis para que se podssa proceder à adequação da estrutura orgânica do Município, com a revogação dos artigos 8º e 9º do Orçamento de Estado de 2017, publicado pela Lei nº 42/2016, de 28 de dezembro, no seu artigo 255º;
- Nos termos da alínea c) do artigo 6º do Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de outubro, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal definir o número máximo de unidades orgânicas flexíveis.

Considerando ainda, a informação nº 5106 de 2017/12/27, produzida pelos serviços de recursos humanos e os fundamentos mencionados no parecer do chefe de divisão da UOGAF.



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

cel
✓
ZP

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

Submeter à Assembleia Municipal para definir um número máximo de 7 unidades orgânicas flexíveis, mantendo em 3 o número máximo de subunidades orgânicas e em 3 o número máximo de equipas de projeto, já aprovadas em assembleia municipal de 2012/12/21, permitindo assim uma melhor eficiência e eficácia dos serviços.

Castro Marim, 27 de dezembro de 2017

A Vice-Presidente da Câmara

Dra. Filomena Pascoal Sintra



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 8/2018/CM

Atribuição Cartão Municipal do Idoso

Considerando a candidatura à atribuição do Cartão do Idoso do requerente, Maria Antónia de Orta, cujo processo se anexa à presente proposta fazendo dela parte integrante;

Considerando que a candidatura foi devidamente avaliada pelos serviços competentes da autarquia;

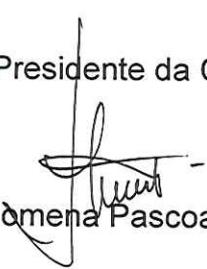
Considerando ainda por outro lado, que reúne condições de merecer resposta favorável, quando aplicado o Regulamento Municipal de Ação Social.

Tenho a honra de propor à Câmara Municipal que delibere atribuir o Cartão do Idoso ao requerente:

Maria Antónia de Orta

Castro Marim, 27 de dezembro de 2017

A Vice-Presidente da Câmara,


Dra. Filomena Pascoal Sintra



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 9/2018/CM

Renovação do Cartão Municipal do Idoso

Considerando as candidaturas à renovação do Cartão do Idoso dos requerentes, António José Isabel de São Braz, Francelina Pereira, José António Rocha Torrado, Júlio António Pereir, Maria dos Mártires Domingues Rodrigues, cujos processos se anexam à presente proposta fazendo dela parte integrante;

Considerando que as candidaturas foram devidamente avaliadas pelos serviços competentes da autarquia;

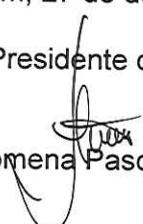
Considerando ainda por outro lado, que estão em condições de merecer resposta favorável, quando aplicado o Regulamento Municipal de Ação Social.

Tenho a honra de propor à Câmara Municipal que delibere renovar o Cartão do Idoso aos requerentes:

António José Isabel de São Braz
Francelina Pereira
José António Rocha Torrado
Júlio António Pereira
Maria dos Mártires Domingues Rodrigues

Castro Marim, 27 de dezembro de 2017

A Vice- Presidente da Câmara,


Dra. Filomena Pascoal Sintra



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 10/2018/CM

Processo de Obras nº 01-33/2017 -
Requerente: Custódio Manuel Serrano Rosa - Deferimento projeto
arquitetura condicionado

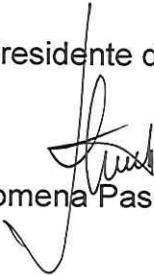
Considerando o teor da informação subscrita pela Técnica Superior Arq^a Sónia Gomes, da Unidade Orgânica de Administração Urbanística, Ambiente e Serviços Urbanos e o parecer o Chefe de Divisão da mesma unidade.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

Aprovar o deferimento condicionado do projeto de arquitetura, conforme informação técnica.

Castro Marim, 27 de dezembro 2017

A Vice-Presidente da Câmara,


Dra. Filomena Pascoal Sintra



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 11/2018/CM

**Processo de Obras nº 01-67/2016 - Requerente: Around The Sun -
Unipessoal, Lda - Aprovação Final condicionada**

Considerando o teor da informação subscrita pela Técnica Superior Arq^a Sónia Gomes, da Unidade Orgânica de Administração Urbanística, Ambiente e Serviços Urbanos e o parecer o Chefe de Divisão da mesma unidade.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

Deferir a aprovação final do projeto de reconstrução, alteração e ampliação de edifício, condicionado nos termos da informação técnica.

Castro Marim, 27 de dezembro 2017

A Vice-Presidente da Câmara,


Dra. Filomena Pascoal Sintra



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 12/2018/CM

Processo de Obras nº 01-28/2010 - Requerente: Maria Madalena Vedes Afonso - Aprovação Final condicionada

Considerando o teor da informação subscrita pela Técnica Superior Arq^a Sónia Gomes, da Unidade Orgânica de Administração Urbanística, Ambiente e Serviços Urbanos e o parecer o Chefe de Divisão da mesma unidade.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

Deferir a aprovação final do projeto de legalização com introdução de alterações por executar, condicionado nos termos da informação técnica.

Castro Marim, 27 de dezembro 2017

A Vice-Presidente da Câmara,


Dra. Filomena Pascoal Sintra



Câmara Municipal de Castro Marim

Às 13h45 foi aprovada e assinada a Minuta da Ata e encerrada a reunião e Eu, Assistente Técnica Maria de Fátima Loure, a subscrevi. -

O Presidente,

Francisco Augusto Caimoto Amaral

Os Vereadores,

Célia Paula Palmeiro Brito

Filomena Pascoal Sintra

Pedro Fernando Oliveira Tavares